Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: COBERTURA VACINAL DA POLIOMELITE NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Relatoria: RAISSA NEYLA DA SILVA DOMINGUES NOGUEIRA

Autores:
Glasiele Santos de Oliveira
sabrina de Farias Côrtes
Iara Caroline Moura Conceição da Silva
Eliardo da Silva Oliveira
Grasielle da Silva Santos
Thaymara Kívia Araújo Santos
Marcela Andrade Rios

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Poliomielite é considerada uma doença infectocontagiosa aguda, descrita desde a Antiguidade, seus agentes etiológicos são três polivírus da família Picornaviridae, sua transmissão pode ocorrer de pessoa para pes¬soa, através secreções nasofaríngeas ou, principalmente por meio de contato com objetos, água e alimentos contaminados com fezes de indivíduos acometidos pela patologia. Sua manifestação clínica ocorre na maioria das vezes por meio de infecções inaparentes, nos quadros mais graves a polio¬mielite pode manifestar-se com meningite asséptica, formas paralíticas e ocasionar o óbito. Um método importante de prevenção contra a doença é a vacina inativada que começou a ser comercializada em 1955 nos Estados Unidos da América. OBJETIVO: Descrever a cobertura das vacinas contra a Poliomielite no estado da Bahia, no período de 2010 a 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, realizado com base em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente à imunização contra a Poliomielite no estado da Bahia, no período de 2010 a 2018. Para construção do estudo foi utilizado o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), após os dados foram tabulados e analisados com auxílio do Microsoft Office Excel. RESULTADOS: Observa-se uma diminuição na cobertura vacinal no ano de 2018 com um valor discrepante em relação a média dos anos de 2010 a 2018 que foi de 84,6%, variando de 97,32% em 2011 para 44,77% até agosto de 2018. A macrorregião de saúde da Bahia que apresentou a maior cobertura foi a leste, segundo o percentual de doses aplicadas correspondendo a 28,87%, e a menor no nordeste com 5,36%, visto que a região leste aplicou 452.954 doses e a nordeste 84.057, apresentado uma diferença de 368.897 doses. Em relação aos munícipios baianos que obtiveram as maiores coberturas destacam-se Mansidão com 148,11%, seguida Nova Triunfo com 130,76% e Nova Ibiá com 130,61%, as menores coberturas foram observadas nos municípios de Itaquara com 56,09%, logo após temos Guaratinga com 56,12% e Jussari com 59,71%. CONCLUSÃO: Foi observada uma baixa cobertura vacinal na Bahia nos ano de 2018, sendo que a média de cobertura esteve mais elevada entre os anos de 2010 a 2017, mas a análise dos dados referentes a 2018 foram realizadas até o mês de agosto, podendo ocorrer ainda um aumento dessa cobertura, e diante das consequências graves dessa enfermidade é extremamente importante a vacinação.